



José Eugênio Vieira é pesquisador, com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo, e atualmente é diretor técnico do Sebrae

RODRIGUES ALVES

**DONO DE NOTÓRIA
TRAJETÓRIA
POLÍTICA,
RODRIGUES ALVES
GOVERNOU O
PAÍS DE 1902 A
1906, PERÍODO
DENOMINADO
“REPÚBLICA VELHA”**

**EM 1903, NOMEOU OSWALDO
CRUZ COMO DIRETOR-GERAL
DE SAÚDE PÚBLICA (CARGO
CORRESPONDE ATUALMENTE
AO DE MINISTRO DA SAÚDE)
E INSTITUIU A VACINA
OBRIGATÓRIA NO PAÍS**

Francisco de Paula Rodrigues Alves, quinto presidente do Brasil, nasceu em Pinheiro Velho, Guaratinguetá (SP), no dia 7 de julho de 1848, filho do imigrante português Domingos Rodrigues Alves e de Isabel Perpétua Marins, plantadores de café na região.

A carreira política de Rodrigues Alves recebeu forte apoio da Burschenschaft, misteriosa sociedade secreta que existia no Largo de São Francisco, onde se localiza ainda hoje a Faculdade de Direito por ele cursada e de cujos quadros saíram estadistas com destacada influência na política brasileira do fim do Império e da República Velha.

Foi colega de Joaquim Nabuco, que dizia nunca ter tirado o primeiro lugar por “culpa de Rodrigues Alves”, sempre



o melhor aluno. Bacharelou-se em Letras na tradicional Academia do Largo de São Francisco, hoje Universidade de São Paulo (USP), na turma de 1870.

GOVERNO E INFLUÊNCIA POLÍTICA

Eleito para o segundo mandato de presidente da República, em 1º de março de 1918, tendo derrotado Nilo Peçanha por esmagadora maioria de votos (386.467 a 1.258), não chegou a tomar posse. Contraiu gripe espanhola, e quem assumiu o cargo máximo do Executivo foi o vice-presidente, Delfim Moreira

Durante o governo Rodrigues Alves, o país obteve algumas importantes conquistas, como a compra à Bolívia da região do Acre, num processo conduzido pelo Barão do Rio Branco em 1903; a inauguração da primeira usina elétrica de São Paulo; e a instituição da vacina obrigatória, promovida pelo cientista Oswaldo Cruz, por ocasião do surto de febre amarela no Rio de Janeiro.






**Francisco de Paula
Rodrigues Alves**
29/07/1848 a 14/11/1919





Rua residencial no Bairro República, bastante arborizada, com poucos estabelecimentos comerciais. A rua abriga a Emef Arthur da Costa e Silva

 **Município:** Vitória
 **Bairro:** Bairro República
 **Extensão:** 350 m



Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@nxte.com.br

O CURRÍCULO DE RODRIGUES ALVES IMPRESSIONA

- Vereador de Guaratinguetá (1886-1870);
- Deputado provincial de São Paulo (1872-1884);
- Deputado geral (1885-1887);
- Presidente da Província de São Paulo (1887-1888);
- Conselheiro do Império (1888);
- Deputado federal constituinte (1891-1893);
- Senador da República (1893-1894); (03/05/1897 a 30/04/1900); (03/05/1916 a 14/11/1918);
- Ministro da Fazenda dos presidentes Floriano Peixoto e Prudente de Morais (1891-1892; 1894-1896);
- Presidente de São Paulo (1900-1902; 1912-1916);
- Presidente da República (6º presidente, 1902-1906).

Procedeu à reforma urbana do Rio de Janeiro, e no plano econômico praticou uma política de valorização do café, via convênio que reuniu os grandes produtores de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.


Sua administração financeira foi bem-sucedida graças também ao fato de o Brasil deter 97% da produção mundial de borracha, importante fator de reservas no comércio de exportação.

Durante a sua carreira política, filiou-se somente a dois partidos: até 1889, era do Conservador, e de 1889 a 1919, do Republicano Paulista.

HOMENAGEM

Francisco de Paula Rodrigues Alves, que fora casado com Ana Guilhermina de Oliveira Borges (1875), morreu aos 70 anos, no dia 16 de janeiro de 1919, em sua casa, na Rua Senador Vergueiro, no bairro do Flamengo, no Rio.

Seu corpo, embalsamado, foi velado na capela do Palácio do Catete e depois sepultado no Cemitério da Irmandade do Senhor dos Passos, em Guaratinguetá (SP).

A municipalidade vila-velhense, por homenagear os primeiros presidentes da República, dando-lhes o nome das principais ruas da cidade, incluiu Rodrigues Alves, no bairro Athaide, em Vila Velha. Mas o presidente foi também homenageado na capital capixaba, tornando-se nome em uma rua do bairro República. 



Veja mais fotos na galeria do site: www.esbrasil.com.br.

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado. A coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.



Bairro Athaide, em Vila Velha